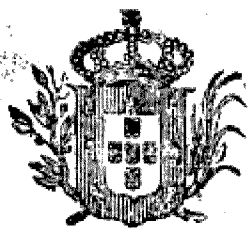


# GAZETA DE JA-



# DO RIO NEIRO.

QUARTA FEIRA 2 DE JUNHO DE 1813.

*Doctrina . . . vim promovet insitam,  
Resliqve cultus pectora roborant. H O R A T.*

*Extracto dos Papeis Allemães.  
Schwerin 7 de Março.*

**H**ONTEM á noite recebemos a seguinte noticia por hum extraordinario de *Berlim*.

„ Os *Russos* entrarão em *Berlim* a 4 do corrente ás 6 horas da manhã; havendo sahido os *Francezes* a 1 hora. Ficarão só em *Berlim* 100 infantas, commandados pelo General *Diebitsch*, e 7 a 800 de cavallo correrão a Cidade.

O Vice Rei se retirou para *Saarmund* para a parte de *Leipsic*. O Principe *Reptin* commandava os *Russos*, mas entregou o commando ás 4 horas da tarde ao General *Kutusow*, filho de *Feld Marechal*. Os Generaes *Russos* apparecerão á noite no theatro, e forão recebidos com grande applauso.

Huma divisão de tropas *Russas*, que se diz ser commandada pelo General *Benkendorff*, segue para *Mecklenburg*. O Conde *Marechal Von Olofson* foi a 6 do corrente mandado daqui com esta noticia para *Rostock*.

O General *winzingerode* chegou a *Gorlitz*, 8 milhas *allems* de *Dresden*, a 28 de Fevereiro. A 5 de Março devia ter lugar huma entre-vista entre o Imperador *Alexandre*, e o Rei da *Prussia* em *Wirttemberg*.

*S. Petersburg 20 de Fevereiro.*

*Varsovia* está em poder dos *Russos*. O General *wasilchikoff* se espera a todas as horas com as chaves, e então se cantará o *Te-Deum*.

O Principe *Kutusoff*, em huma Relação das operações, datada de *Plock*, a 19 de Fevereiro, refere que a 8 de Fevereiro o General *Miloradowitch* tomou posse de *Varsovia*. Tambem se menciona que o inimigo, que fez huma sortida de *Dantzic* a 4 de Fevereiro, conseguiu entrar nos nossos postos avançados, mas depois forão cortados da

Cidade, á qual não voltou hum só homem da columna do inimigo, composta de 1000 homens.

*Hamburgo 9 de Março.*

Os *Francezes* desampararão *Berlim* a 4 do corrente, depois de barricadarem as portas. Com tudo os *Cossacos* as forçarão logo, e corpos consideraveis de tropas regulares entrarão na Cidade, onde não se demorarão muito tempo, mas seguirão no alcance do Vice Rei.

As *Authoridades Francezas* nos deixarão todas, o Conselheiro de Estado *Chabon*, o *Presidente*, *Consul*, e alguns outros estão agora em *Altona*.

As noticias de *Dresden* chegam a 2. Diz-se que em consequencia da Proclamação do Rei de *Saxonia* na sua partida, na qual declara que será fiel ao seu augusto Alliado, os *Russos* tomarão posse do seu paiz, e o governarão. O Vice Rei retirou-se com dois mil homens de cavallaria. Corre voz que o General *D'York* o persegue pela estrada de *Wittenberg* com 8000 homens.

Hum corpo de *Russos* commandado pelo General *Benkendorff* marcha para *Mecklenburg*; outro está sobre aquella Cidade.

*Konigsberg 3 de Fevereiro.*

Por hum Edital datado de hoje, expedido pelo Real Governo da *Prussia Oriental*, se ordena que se observe geralmente a seguinte Proclamação do Principe *Kutusoff* de *Smolensko*:

Sendo necessario, em consequencia da entrada do exercito *Russo* na *Prussia* e Ducado de *Varsovia*, fazer certas disposições, acerca do valor e uso das moedas *Russas* de ouro, prata, e cobre, assim como dos bilhetes do banco de *S. Petersburg*, por Ordem de S. M. I. se determina o seguinte:

Art. I. As moedas *Russas* de ouro, prata, e cobre, assim como bilhetes do banco de *S. Peters-*

*burg*, em todos os paizes, que estão em poder dos exercitos Imperiaes *Russos*; serão consideradas como dinheiro de lei em pagamento, e como taes serão recebidos, não só em todos os estabelecimentos publicos, mas ainda em todos os tractos pecuniarios entre particulares.

Art. II. Os Magistrados das Provincias, que estão em poder das tropas *Russianas*, estabelecerão sem demora as taxas dos preços dos generos da primeira necessidade, como pão, carne, cerveja, &c., as quaes taxas serão fixadas tanto em moeda *Russa*, como em dinheiro do paiz.

Art. III. Ordena-se aos ditos Magistrados que publiquem juntamente huma taboa comparativa do valor das moedas *Russas* com o dinheiro do paiz, segundo as regulações feitas ácerca dos bilhetes do banco de *S. Petersburg*, de maneira que 4 rublos em papel se considerem iguaes ao nosso rublo em papel moeda.

Art. IV. Para mais facilidade do Publico, sómente se porão em circulação bilhetes do banco de 25, 10, e 5 rublos, porque estes são os mais faceis de se distinguirem em razão da variedade das suas cores.

Art. V. Toda a pessoa, que imitar ou alterar bilhetes de banco, será considerada como réo de moeda falsa, e punida de morte, conforme as leis do seu paiz.

*Falla dos Cidadãos de Varsóvia aos seus irmãos agora em armas*

“Soldados! O valor dos nossos Soldados, e do exercito, e os sacrificios que haveis feito, não tem sido sufficientes para resistir ao victorioso exercito *Russo*; elle tem entrado no nosso paiz, tomado posse da nossa metropole; e (graças ao ALTISSIMO!) se tornarão nossos amigos. Desvanecerão-se todos os nossos medos, e horrores imaginarios, publicando-se a declaração do Commandante General, que segura aos nossos patricios a protecção do grande Imperador *Alexandre*. As nossas almas, que estavam já quasi aparentadas pela linguagem e amigavel communicação, forão as mais dispostas a unirem-se pelos laços da amizade, porque a experiencia de muitos annos, nos ensinou que *Napoleão* não attentava á nossa felicidade, nem á nossa independencia, mas sómente cuidava em subjugar outras nações com a nossa força, e com o valor dos nossos exercitos, e desta maneira levantar-se ao posto de *Autocrata*. A grande nação *Russa* nos tem mostrado, que sacrificios pôde fazer huma nação, se tem bastante soberbia para arriscar primeiro tudo do que a sua liberdade e independencia. Ella tem sido victoriosa — ella se unio a nós — ella tem feito mais do que vencer os nossos exercitos; *Alexandre*, e os seus *Russos* tem ganhado os nossos corações.

Bravos Soldados! Vós que estais ainda pelejando debaixo das bandeiras de *Napoleão* — vós que estais ainda pelejando contra os vossos proprios irmãos, e contra o interesse de toda a *Europa*, desamparai os estandartes do mais vil despotismo; voltaí aos vossos camaradas, e mostrai que sois dignos de viverdes entre nós, que fomos ensinados pela experiencia, e sabeí que só temos que esperar bens da magnanimidade do grande *Alexandre*.

Obedecei ao chamamento de vossos irmãos — correi aos braços de vossos amigos — cultivai vossos campos, — tornai a ser Cidadãos do Estado, e arrimoi de vossas familias, ou recebei os premios do vosso valor nos agradecimentos de vossos irmãos, cujo amor só tornareis a ganhar, quando não soffredes mais que o vosso nobre sangue corra para interesse de hum estrangeiro. Nós vos convidamos a que volteis pela nossa Santa Religião.

*Varsóvia* 8 de Fevereiro de 1813.

*Heligoland* 23 de Março.

O povo de *Bremen* e seus contornos pediu ao nosso Governador armas, e soccorro para lançar fóra os *Francezes*.

A noite passada chegou aqui hum Official *Russo*. O Imperador da *Russia* convidou os *Dinamarquezes* para hum commercio franco sobre o rio *Elbo* com a *Inglaterra*, e esta Ilha: ao principio ella referio-se ao Principe de *Hesse*; e a 20 se derão ordens a todos os navios de guerra e corsarios *Dinamarquezes* para não incommodarem o commercio.

O nosso Governador dirigio a seguinte carta a *A. Ellerman*, *Esc.* desta praça: —

Sir. — “Julgo dever participar-vos, a fim de que conste aos negociantes, que eu tenho requerido ao Major *Kintzenger*, que aproveite a primeira occasião de communicar com o Official, que commanda as forças de *S. M. I.* o Imperador da *Russia*, ácerca de fazer a navegação do rio *Elbo* segura ao commercio feito debaixo da protecção da bandeira *Ingleza*.

Tenho a honra de ser &c.

(Assignado) *W. A. Hamilton*, Ten. Gen.  
*Heligoland* 20 de Março.

*Hamburgo* 20 de Março.

Finalmente estamos livres, graças a DEOS, e tornamos a ser Antigos *Hamburgezes*. A 18 ao meio dia tivemos a cordial satisfação de ver os *Russos* entrarem na nossa Cidade.

*Proclamação.*

“*Hamburgezes*! Vós dissolvestes as authoridades estabelecidas pelo Governo *Francez*, ainda

antes que as tropas *Russas* entrassem no vosso territorio, e restabelecessem a antiga Magistratura. Esta varonil e respeitavel acção, com que começastes a obra da vossa liberdade, e que vos poz como exemplo a toda a *Allemanha*, vos faz dignos da protecção do meu grande Monarca, e da estima da nação *Russa*. Vós não nos guistês a hum nova Cidade *Franceza*, mas a huma antiga *Alleman*, e só em semelhante maneira nos podeis saudar como irmãos. Todos vós estais repassallos da máis profunda alegria ao entrarmos na vossa Cidade; porém, *Allemaes* e irmãos! Não será completo o vosso prazer em quanto não derdes as mãos para a grande obra de libertar a *Allemanha*. Portanto, as armas! Qualquer que sente a ignominia de soffrer a oppressão, ás armas! a favor do vosso paiz e da justiça. A grande obra da liberdade não está ainda completa, e até então ninguém pensará que goza descanso, ou prazer.

Agora o emprego mais honroso he desembainhar a espada, e expellir para longe do territorio *Allemao* esses estrangeiros, que tem já sido perseguidos mais de 1200 milhas pelos victoriosos exercitos *Russos*. Vergonha e desgraça caia sobre todo aquelle, que nestes tempos preñhes de acontecimentos, quando todas as forças se empregão para bem da especie humana, pôde estar sentado com os braços encruzados. Portanto outra vez, as armas! as armas! Debaixo da protecção do nosso Augusto Monarca, ajuntai-vos debaixo das nossas proprias bandeiras; e eu tenho a fortuna de me caber por sorte ser o primeiro que vos guie contra os vossos inimigos, e seja testemunha do vosso valor.

Hamburgo 19 (n. e.) de Março de 1813.

(Assignado) O Coronel Imperial *Russo*, e Commandante de hum corpo do Conde *Von Wittgenstein*.

Barão *Von Tettenborn*.

#### Proclamação.

Havendo sido informado que ainda restavão nesta Cidade muitas propriedades *Francezas*, escondidas a beneficio dos inimigos da patria; e havendo tambem recebido já noticia de muitos lugares onde as ditas propriedades estão guardadas: requeiro a todos os habitantes da Cidade de *Hamburgo*, ou seu territorio, que me informem immediatamente de todas as referidas propriedades *Francezas*, quer consistão em generos, ou em moeda, escondidos debaixo de qualquer forma que seja. Quem deixar de dar esta noticia, dentro do espaço de 24 horas contadas desde hoje, ainda que não seja possuidor, mas sómente tenha conhecimento das ditas transacções, será castigado como traidor á sua patria.

Dado em *Hamburgo* a 19 (n. e.) de Março de 1812.

(Assignado) O Coronel Imperial *Russo*, e Commandante de hum Corpo de exercito ás ordens do Conde de *Wittgenstein*.

Barão *Von Tettenborn*.

“ Isto he, propriedade do Estado ou Governo *Francez*. ”

Berlim 6 de Março.

A nossa Gazeta de hoje contem o seguinte:

A partida das tropas *Francezas* desta praça teve lugar na noite entre 3 e 4 do corrente. Ás 5 horas da manhã, forão seguidos pelo Ajudante General Imperial *Russo*, Commandante de hum Corpo de cavallaria, e Cavalleiro de muitas Ordens, *M. Von Tschernicheff*, que entrou em *Berlim*. Debaixo do seu commando, vimos pela primeira vez na nossa Cidade, os Coroneis *Efremof*, *Dolon*; e *Wlasow* o 3.º e o Major *Mussin Puschkin*. Poucas horas depois perto das dez horas, chegou igualmente S. A. o Principe *Keprin*, General Imperial *Russo*, e Commandante da vanguarda, o Major General *Von Diebitsch*, o Major General *Von Benkendorff*, e o General *Cossaco Rodjonoff* (9). Forão seguidos por mais alguns troços de *Cossacos*, hum regimento de *Hussares*, e hum de *Dragões*.

Ao meio dia, entre as 12 e 1 hora, entratão a infantaria e artilharia. A entrada se fez em paz, e em boa ordem, por entre grande concurso de povo, e as tropas *Russas* forão recebidas com cortezia e hospitalidade. Alguns, e especialmente os *Cossacos*, correrão em alcance dos *Francezes*, que se retirarão, e nas Villas vizinhas, principalmente em *Steglitz* houverão pequenos choques; d'alli os *Russos* enviarão a esta Cidade muitos prisioneiros.

Huma parte do Corpo do exercito, que chegou aqui hontem, seguiu a sua marcha esta manhã muito cedo; e continuará as suas ulteriores operações.

Hontem ás 7 horas da noite, huma nuvem de fumo, que se levantava sobre o nosso horisonte, nos annunciou o incendio dos suburbios, e lugares circunvisinhos a *Spandau*, contra as promessas positivas, e ordens dadas pelo Vice Rei, e só dois dias antes aquella rigorosa medida não se haveria posto em execução senão em caso da mais urgente necessidade.

Hamburgo 22 de Março.

O General *Blucher* commanda o exercito *Prussiano* na *Silesia*: a sua vanguarda entrou em *Saxonia*, a 16 de Março.

O Grande exercito *Russo*, que se estende de *Custrim* até *Gloglan*, está a ponto de passar o *Oder*. 55000 infantes, e 22000 de cavallaria, recrutas

para o grande exercito *Russo*, chegarão ao *Vistula* a 6 de Março, e depois de poucos dias de descanso, se porão em em marcha para se unirem aos corpos *Russianos* a que pertencem. O corpo do General *D'Tork* entrou em *Berlim* a 17 de Março. Tem agora 408 homens debaixo do seu commando. Só em *Berlim*, mais de 108 moços se tem oferecido, e armado inteiramente.

O exercito do General *Wittgenstein* que tem já muitos corpos consideraveis sobre o *Elbo*, meito brevemente se porá em movimento para aquelle rio.

Os *Suecos* desembarcarão na *Pomerania Sueca* e tomarão posse de *Stralsund*; em poucos dias se espera hum corpo consideravel, que está já embarcado em *Carlscrona*.

### NOTICIAS MARITIMAS.

#### ENTRADA S.

Dia 28 de Maio. — *Caravellas*; 13 dias; B. *Senhora dos Remedios*, M. *Manoel Ferreira*, C. a *Joaquim José de Siqueira*, casca de mangue. — *S. Sebastião*; 13 dias; C. de *Voga*, M. *João de Oliveira*, C. ao M., farinha, louça, e fumo. — *Ubatuba*; dita, M. *Antonio Pedro*, C. ao M., farinha, e milho.

Dia 29 dito. — *Cabinda*; 35 dias; G. *Sete de Março*, M. *Antonio dos Santos Cruz*, C. a *Joaquim Pereira de Almeida*, escravos. — *Ilha Grande*; 8 dias; S. *Flor do Mar*, M. *Balthasar Ferreira dos Santos*, C. ao M., agoardente, arroz, madeira, e caffè. — Dito; 4 dias; L. *S. João*, M. *Antonio da Costa Gualarte*, C. ao M., arroz, e agoardente. — *Parati*; 8 dias; S. *Penha*, M. *Antonio Martins de Araujo*, C. a *José Luiz da Costa*, arroz, e taboado. — *Tagoabi*; 6 dias; L. *S. José*, M. *Manoel Antonio*, C. ao M., arroz, e caffè. — *Rio de S. João*; 2 dias; L. *Santo Antonio*, M. *Miguel Ignacio*, C. a *José Antonio Santa Rita*, milho, carvão, feijão, e peixe.

Dia 30 dito. — *Rio Grande*; 19 dias; S. *Nova Estrella*, M. *Manoel Gonçalves Chaves*, C. a *José Alves Duarte*, carne, e trigo. — *Arribada*, S. *Bom Successo*, M. *José Antonio de Moraes*; hia para o *Rio de S. João*.

Dia 31 dito. — *Santa Catharina*; 4 dias; L. *Piedade*, M. *José Joaquim das Neves*, C. a *Nuno da Silva Reis*, farinha, e milho.

#### SAHIDAS.

Dia 28 de Maio. — *Macabé*; L. *Espirito Santo*, M. *Mathias Gonçalves*, lastro.

Dia 29 dito. — (Nenhuma *Sahida*.)

Dia 30 dito. — (Nenhuma *Sahida*.)

Dia 31 dito. — *Pernambuco*; B. *Inglez*, *Echo*, M. *Thomas Walker*, assucar, e caffè. — *Campos*; S. *Estrella*, M. *Francisco José da Costa*, lastro. — *Iguape*; S. *Bom Jesus dos Navegantes*, M. *Francisco Xavier da Silva*, generos. — *Parati*; L. *Carolina*, M. *Manoel José Leite*, lastro. — *Ilha Grande*; L. *Monserrate*, M. *Luiz Ferreira*, lastro.

### AVISOS.

Sahio á luz: o N.º 5.º do *PATRIOTA*, Jornal Literario, Politico &c. do Rio de Janeiro. Vende-se na Loja de *Paulo Martin, filho*, na rua da *Quitanda* N.º 34, por 800 réis.

Com este mez acaba a subscrição da *Gazeta* do primeiro semestre do corrente anno, e durante elle, devem dirigir-se á Loja de *Paulo Martin, filho*, na rua da *Quitanda*, as pessoas, que dezejarem que lhes sejam remetidas as *Gazetas* no proximo seguinte semestre. Da mesma Loja se remeterão as *Gazetas* para fora desta Corte pelo *Correio* á aquellas pessoas, que houverem feito a respectiva subscrição. Para o que poderão dirigir-se ao *Administrador* da mesma *Gazeta*, sendo de porte pago as *Cartas*, que lhe forem enviadas.

Na loja de *Paulo Martin, filho*, rua da *Quitanda* N.º 34, se acha o tomo 4.º das *Poesias* do insigne *Bocage* por 1600, que acaba de se imprimir, bem como todas as mais obras do mesmo já publicadas, que são as seguintes. *Obras Poeticas*, 4 vol. 5600 - *Improvisos*, 220 - *Consortio das Flores*, 480. *Jardins*, poema, 1280 - *Canto de Tripoli*, 1280 - *Vestal*, tragedia 800 - *Eufenia*, tragedia 960 - *Plantas*, poema 2240 - *Epicedio feito á morte do mesmo*, 320, assim como hum surtimento grande, de livros poeticos, cuja relação se pôde ver na mesma loja.

*Felizarda Maria Angelica*, pertende vender hum sitio em terras dos *Viscondes*, freguezia de *Jacarepaguá*, com cazas de telha, muitas arvores de espinho, e grande plantação de pés de caffè. Quem quizer compra-lo, dirija-se á rua dos *Barbentos*, logo adiante das cazas da sobrinha do Bispo, onde mora *Maria Luiza*, que alli darão as confrontações necessarias.

Quem quizer comprar 27 toneis de quatro a cinco pipas, procure *D. Thomazia Jacinta Vieras do Amaral*, na rua do *Cano*, N.º 22.